

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2006: estimativa preliminar¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Ana Maria Pereira Amaral⁵
Vagner Azarias Martins⁶
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁷
Carlos Nabil Ghobril⁸

1 - INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) na safra 2005/06 cresceu 4,3% em relação à obtida em 2004/05, de acordo com o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizado em agosto de 2006 (LEVANTAMENTO, 2006). Este aumento se deve principalmente aos ganhos de produção das culturas de milho e soja, responsáveis por cerca de 80% da safra nacional de grãos, tendo em vista que a área de cultivo de grãos em 2005/06 diminuiu 4,1%, em razão de desestímulo causado por quedas de renda na safra 2004/05.

O valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2006 (com 25 produtos) decresceu 4,3%, em termos reais, e totalizou R\$166,4 bilhões (a preços de maio de 2006), de acordo com estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), de agosto de 2006. O

valor da produção vegetal (20 produtos) caiu 2,5%, enquanto o segmento animal (cinco produtos) decresceu 6,8%. Em termos relativos, as maiores quedas de faturamento ocorreram com mamona (64,4%), cacau (32,5%), algodão (30,8%), arroz (28,1%), uva (27,4%) e trigo (25,2%). Em termos absolutos se destacam as quedas de renda da soja, da carne bovina e do arroz, de R\$4,1 bilhões, R\$2,3 bilhões e R\$2,0 bilhões, respectivamente (INDICADORES, 2006).

Nesta conjuntura desfavorável da agropecuária brasileira, com acentuada queda da renda dos produtores de grãos, em razão de quebras de safras provocadas por adversidades climáticas e do impacto do câmbio valorizado nos preços de produtos de exportação, ressalta-se a importância de uma análise do desempenho da agropecuária paulista na safra 2005/06, tendo em vista a composição diversificada da produção do Estado de São Paulo quanto ao valor da produção agropecuária (TSUNECHIRO e MARTINS, 2006).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2005/06, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, realizados pelo Instituto de Economia

¹Cadastrado no SIGA NRP2175 e registrado no CCTC, IE-84/2006.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁶Estatístico, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁷Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁸Administrador, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2006a, 2006b, 2006c e 2006d).

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA (INFORMAÇÕES, 2005-2006) para os demais produtos. Foram retificados os preços de 2005 de cana-de-açúcar, limão, tangerina, caqui, abacaxi, repolho, alface, pimentão, maracujá, abóbora, figo para mesa, abacate, pêssego para mesa, goiaba para mesa, batata-doce e abobrinha, que constaram do cálculo do valor da produção de 2005 (TSUNECHIRO et al., 2006).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2005 e de janeiro a agosto de 2006. No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool de São Paulo (CONSECANA) (SACHS, 2006).

São considerados neste estudo 49 produtos (41 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, ovo de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2006). Neste estudo foi incluído o valor do mel de abelha.

Conforme estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

1) produtos animais: carne bovina, carne de fran-

go, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;

2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;

3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandiocca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;

4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e

5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção⁹, ou receita bruta de cada produto, é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2006 atribui-se ao ano agrícola 2005/06.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em TSUNECHIRO et al. (2001 e 2006):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com} \quad VP_j = \sum_{i=1}^{49} VP_{ij} \quad \text{e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \quad \text{com} \quad VP_k = \sum_{i=1}^{49} VP_{ik} \quad \text{e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do Estado; VP_j é o valor da produção total do j-ésimo

⁹Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

EDR; VP_k é o valor da produção total de k-ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto no j-ésimo EDR; e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto na k-ésima RA; P_i é o preço do i-ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 49 (número de produtos); j variando de 1 a 40 (número de EDRs); e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção), de base fixa (2005 igual a 100), pela fórmula de Fisher, conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2006, em relação a 2005, de acordo os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2006

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).¹⁰

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras e os mercados dos produtos agropecuários do Estado de São Paulo em 2005/06 foram afetados por condições climáticas desfavoráveis, prejudicando o desenvolvimento de algumas culturas, notadamente as de inverno. O mercado, principalmente dos grãos, também não foi satisfatório para os agricultores, com queda de preços dos produtos. A renda bruta dos segmentos de produção animal, com exceção do leite B, foi revisada para cima, com estimativa de maior produção, em relação ao levantamento preliminar de junho de 2006 (AMARAL; GHOBRIL; COELHO, 2006).

Com base nos resultados do primeiro semestre, o valor da produção agropecuária (VP) do Estado de São Paulo pode crescer, em moeda corrente, 7,6% em 2006 relativamente ao ano

anterior, totalizando R\$33,0 bilhões¹¹. Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE (cuja variação prevista é de 4,2% na média de janeiro a dezembro de 2006, em relação ao mesmo período de 2005), o valor da produção em 2006 corresponde a um crescimento real de 3,2%.

O incremento do valor corrente ocorreu tanto pela elevação dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 49 produtos) foi 3,9% superior ao de 2005, como da produção agropecuária total, que cresceu 3,5%. Entretanto, os aumentos dos preços ocorreram somente nos grupos de produtos para indústria (18,2%) e das frutas frescas (1,2%). O aumento do VP dos produtos industriais (28,4%), com destaque para cana-de-açúcar (31,3%), mais que compensou as quedas dos VPs dos produtos animais (14,3%), dos grãos e fibras (11,8%) e dos olerícolas (2,7%).

Dos 49 produtos considerados em 2006, 35 apresentaram redução de preço e 29 redução de produção, em relação ao ano precedente. Os preços médios correntes de 13 produtos são maiores que os verificados em 2005 e para um (tomate para indústria) o preço médio anual não se altera (Tabela 1).

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, apresentou aumento muito superior ao VP total, crescendo 31,1% em 2006, graças ao aumento expressivo dos preços (22,4%) e da produção (7,2%). As conjunturas do mercado externo (principalmente do açúcar) e interno (álcool carburante), mormente a partir de meados de 2005, de descompasso entre oferta e demanda, provocaram altas substanciais dos preços desses produtos, com reflexos diretos nos preços da matéria-prima (TORQUATO, 2005 e MARTIN, 2006). Esse crescimento elevou a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária total do Estado, de 30,6% em 2004 para 37,3% em 2005 e 45,5% em 2006.

Dada essa expressiva participação da cana no VP estadual e o ritmo de crescimento da produção nos últimos anos, com perspectiva de manutenção dessa tendência nos próximos anos, torna-se relevante analisar o desempenho da agropecuária do Estado de São Paulo sem a

¹⁰Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

¹¹O valor da produção de 2005, estimado em R\$29,9 bilhões, conforme Tsunehiro et al. (2006), foi retificado, em razão da correção de preços da cana-de-açúcar e de outros 15 produtos.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2005 e 2006¹

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ²			Produção		
		2005	2006	Var.%	2005	2006	Var.%
Cana-de-açúcar	t	44,95	55,00	22,36	254.809.738	273.093.172	7,18
Carne bovina	15kg	53,99	49,58	-8,17	79.830.516	79.418.203	-0,52
Laranja para indústria	cx.40,8kg	7,71	8,38	8,69	246.530.600	264.293.596	7,21
Carne de frango	kg	1,45	1,11	-23,45	1.187.961.415	1.170.824.073	-1,44
Laranja para mesa	cx.40,8kg	10,41	13,16	26,42	105.655.973	88.097.872	-16,62
Milho	sc.60kg	16,67	14,05	-15,72	68.531.979	75.014.339	9,46
Café beneficiado	sc.60kg	235,31	221,81	-5,74	3.352.221	4.662.094	39,07
Ovo	cx.30 dz	33,94	27,51	-18,95	29.291.005	29.166.313	-0,43
Leite C	litro	0,49	0,43	-12,24	1.643.272.550	1.664.724.440	1,31
Soja	sc.60kg	28,19	24,53	-12,98	27.925.664	26.291.450	-5,85
Batata	sc.50kg	37,26	36,42	-2,25	15.688.520	15.188.022	-3,19
Tomate para mesa	25kg	23,31	22,22	-4,68	19.140.518	20.501.281	7,11
Limão	cx.22kg	14,94	9,91	-33,67	44.238.740	45.492.165	2,83
Banana	cx.20kg	10,44	9,14	-12,45	47.924.064	48.402.255	1,00
Feijão	sc.60kg	80,71	75,02	-7,05	4.112.169	4.916.687	19,56
Tangerina	cx.26kg	10,84	13,30	22,69	28.568.211	26.898.984	-5,84
Carne suína	15kg	47,61	37,46	-21,32	9.759.195	9.399.821	-3,68
Uva para mesa	kg	1,50	1,52	1,33	187.990.869	186.396.112	-0,85
Leite B	litro	0,56	0,51	-8,93	455.781.820	432.507.450	-5,11
Amendoim em casca	sc.25kg	21,21	19,36	-8,72	8.645.154	8.314.361	-3,83
Manga	kg	0,78	0,79	1,28	205.925.126	183.679.980	-10,80
Borracha	kg	1,44	1,59	10,42	79.260.622	87.827.200	10,81
Cebola	kg	0,68	0,65	-4,41	196.294.500	192.565.810	-1,90
Algodão em caroço	15kg	13,47	13,42	-0,37	14.336.727	9.039.722	-36,95
Caqui	kg	1,14	1,13	-0,88	97.604.910	104.929.656	7,50
Abacaxi	Centos	145,25	153,96	6,00	682.500	658.867	-3,46
Cenoura	kg	0,65	0,77	18,46	96.628.200	98.442.375	1,88
Mandioca para indústria	t	121,28	83,01	-31,56	984.447	898.558	-8,72
Tomate para indústria	kg	0,16	0,16	0,00	324.739.500	326.128.000	0,43
Melancia	kg	0,26	0,25	-3,85	300.562.500	207.580.340	-30,94
Repolho	sc.25kg	5,43	4,54	-16,39	8.129.431	10.930.969	34,46
Beterraba	cx.21kg	10,05	8,42	-16,22	4.228.051	5.674.251	34,20
Trigo	sc.60kg	22,14	20,90	-5,60	2.396.247	1.728.825	-27,85
Alface	enfr.10kg	7,28	7,47	2,61	5.452.980	4.651.513	-14,70
Arroz em casca	sc.50kg	28,47	24,74	-13,10	1.582.340	1.376.720	-12,99
Pimentão	cx.11kg	7,57	6,72	-11,23	5.857.378	5.014.595	-14,39
Mandioca para mesa	23kg	8,39	5,87	-30,04	5.483.779	5.670.338	3,40
Maracujá	cx.13kg	12,00	10,89	-9,25	2.535.468	2.473.905	-2,43
Sorgo	sc.60kg	11,37	10,48	-7,83	3.231.699	2.480.252	-23,25
Abóbora	kg	0,27	0,25	-7,41	93.027.500	88.026.650	-5,38
Figo para mesa	cx.1,5kg	5,66	4,50	-20,49	2.513.919	4.801.029	90,98
Mel	kg	11,24	11,00	-2,14	1.751.624	1.844.072	5,28
Abacate	cx.K 22kg	9,06	6,13	-32,34	2.934.536	2.973.307	1,32
Pêssego para mesa	cx.1,8kg	0,96	1,36	41,67	14.817.272	13.333.483	-10,01
Goiaba para mesa	cx.3kg	1,41	1,20	-14,89	13.837.711	14.650.764	5,88
Batata-doce	cx.K 22kg	7,56	6,41	-15,21	2.466.264	2.401.400	-2,63
Abobrinha	cx.20kg	8,44	9,85	16,71	1.659.886	1.431.658	-13,75
Goiaba para indústria	t	150,00	132,00	-12,00	75.472	59.652	-20,96
Casulo	kg	5,81	6,54	12,56	435.784	433.999	-0,41
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços	Var.%	Índice de produção	Var.%		
Produtos para indústria		100,00	118,22	18,22	100,00	108,63	8,63
Produtos animais		100,00	86,43	-13,57	100,00	99,20	-0,80
Frutas frescas		100,00	101,22	1,22	100,00	93,18	-6,82
Grãos e Fibras		100,00	87,79	-12,21	100,00	100,49	0,49
Olerícolas		100,00	95,68	-4,32	100,00	101,64	1,64
Total		100,00	103,91	3,91	100,00	103,50	3,50

¹Estimativa preliminar.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2005 e de janeiro a agosto para 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2005 e 2006

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação % do valor da produção			
	2005	2006	Var.%	2005	% acum.	2006	% acum.
	(conclusão)						
Cana-de-açúcar	11.453.697.653,43	15.020.124.396,75	31,14	37,31	37,31	45,50	45,50
Carne bovina	4.310.049.558,84	3.937.554.504,74	-8,64	14,04	51,36	11,93	57,42
Laranja para indústria	1.900.750.894,04	2.214.780.216,19	16,52	6,19	57,55	6,71	64,13
Carne de frango	1.722.544.051,75	1.299.614.721,03	-24,55	5,61	63,16	3,94	68,07
Laranja para mesa	1.099.878.644,09	1.159.367.845,89	5,41	3,58	66,74	3,51	71,58
Milho	1.142.428.081,60	1.053.951.465,20	-7,74	3,72	70,46	3,19	74,77
Café beneficiado	788.811.059,98	1.034.098.959,24	31,10	2,57	73,03	3,13	77,90
Ovo	994.136.357,05	802.364.988,70	-19,29	3,24	76,27	2,43	80,33
Leite C	805.203.549,50	715.831.509,20	-11,10	2,62	78,90	2,17	82,50
Soja	787.224.439,98	644.929.268,50	-18,08	2,56	81,46	1,95	84,46
Batata	584.554.255,20	553.147.761,24	-5,37	1,90	83,37	1,68	86,13
Tomate para mesa	446.165.474,58	455.538.468,26	2,10	1,45	84,82	1,38	87,51
Limão	660.926.680,75	450.827.291,79	-31,79	2,15	86,97	1,37	88,88
Banana	500.327.079,50	442.396.498,85	-11,58	1,63	88,60	1,34	90,22
Feijão	331.893.091,40	368.849.887,25	11,14	1,08	89,68	1,12	91,33
Tangerina	309.679.410,83	357.756.543,12	15,52	1,01	90,69	1,08	92,42
Carne suína	464.635.273,95	352.117.307,02	-24,22	1,51	92,21	1,07	93,48
Uva para mesa	281.986.303,50	283.322.090,24	0,47	0,92	93,12	0,86	94,34
Leite B	255.237.819,20	220.578.799,50	-13,58	0,83	93,96	0,67	95,01
Amendoim em casca	183.363.716,34	160.966.034,38	-12,21	0,60	94,55	0,49	95,50
Manga	160.621.598,28	145.107.184,20	-9,66	0,52	95,08	0,44	95,94
Borracha	114.135.295,68	139.645.246,89	22,35	0,37	95,45	0,42	96,36
Cebola	133.480.260,00	125.167.776,50	-6,23	0,43	95,88	0,38	96,74
Algodão em caroço	193.115.712,02	121.313.069,24	-37,18	0,63	96,51	0,37	97,11
Caqui	111.269.597,40	118.570.511,28	6,56	0,36	96,87	0,36	97,47
Abacaxi	99.133.274,61	101.439.523,61	2,33	0,32	97,20	0,31	97,77
Cenoura	62.808.330,00	75.800.628,75	20,69	0,20	97,40	0,23	98,00
Mandioca para indústria	119.393.671,52	74.589.257,25	-37,53	0,39	97,79	0,23	98,23
Tomate para indústria	51.958.320,00	52.180.480,00	0,43	0,17	97,96	0,16	98,39
Melancia	78.146.250,00	51.895.085,00	-33,59	0,25	98,22	0,16	98,55
Repolho	44.142.811,41	49.626.594,71	12,42	0,14	98,36	0,15	98,70
Beterraba	42.491.888,57	47.777.152,70	12,44	0,14	98,50	0,14	98,84
Trigo	53.052.908,58	36.132.442,50	-31,89	0,17	98,67	0,11	98,95
Alface	39.697.680,44	34.746.794,63	-12,47	0,13	98,80	0,11	99,05
Arroz em casca	45.049.205,57	34.060.040,43	-24,39	0,15	98,95	0,10	99,16
Pimentão	44.340.322,27	33.698.075,81	-24,00	0,14	99,09	0,10	99,26
Mandioca para mesa	46.008.897,50	33.284.871,58	-27,66	0,15	99,24	0,10	99,36
Maracujá	30.425.518,56	26.940.779,10	-11,45	0,10	99,34	0,08	99,44
Sorgo	36.744.417,63	25.993.035,72	-29,26	0,12	99,46	0,08	99,52
Abóbora	25.117.425,00	22.006.662,50	-12,38	0,08	99,54	0,07	99,59
Figo para mesa	14.228.791,67	21.604.634,02	51,84	0,05	99,59	0,07	99,65
Mel	19.688.253,76	20.284.792,00	3,03	0,06	99,65	0,06	99,71
Abacate	26.586.896,16	18.226.371,91	-31,45	0,09	99,74	0,06	99,77
Pêssego para mesa	14.224.579,12	18.133.533,22	27,48	0,05	99,78	0,05	99,82
Goiaba para mesa	19.511.172,51	17.580.916,80	-9,89	0,06	99,85	0,05	99,88
Batata-doce	18.644.954,30	15.392.964,11	-17,44	0,06	99,91	0,05	99,92
Abobrinha	14.009.435,31	14.101.831,30	0,66	0,05	99,95	0,04	99,97
Goiaba para indústria	11.320.845,00	7.873.980,84	-30,45	0,04	99,99	0,02	99,99
Casulo	2.531.905,04	2.838.353,46	12,10	0,01	100,00	0,01	100,00
Total	30.695.373.613,42	33.014.131.147,15	7,55	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	14.440.067.739,65	18.543.292.537,16	28,42	47,04	47,04	56,17	56,17
Produtos animais	8.574.026.769,09	7.351.184.975,65	-14,26	27,93	74,98	22,27	78,43
Frutas frescas	3.406.945.796,98	3.213.168.809,03	-5,69	11,10	86,07	9,73	88,17
Grãos e Fibras	2.772.871.573,12	2.446.195.243,22	-11,78	9,03	95,11	7,41	95,58
Olerícolas	1.501.461.734,58	1.460.289.582,09	-2,74	4,89	100,00	4,42	100,00
Total	30.695.373.613,42	33.014.131.147,15	7,55	100,00	-	100,00	-

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2005 e de janeiro a agosto para 2006.
Fonte: Dados da pesquisa.

participação desse produto no cálculo da renda bruta setorial. Assim, a estimativa do VP da agropecuária paulista em 2006, sem a cana-de-açúcar, é de R\$18,0 bilhões, o que corresponde uma queda de 6,5% em relação ao valor de 2005. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária de 2006, sem a cana-de-açúcar, cai 10,2% relativamente ao ano anterior.

Entre os produtos, além da cana, destacaram-se as elevações dos VPs do café (31,1%), borracha (22,4%), cenoura (20,7%), figo para mesa (51,8%) e pêssego para mesa (27,5%). Os aumentos do VP do café e do figo para mesa se devem às elevações da produção, enquanto os da cenoura e do pêssego para mesa, aos acréscimos de preço.

As maiores reduções de renda foram as do limão (31,8%), algodão (37,2%), mandioca para indústria (37,5%), melancia (33,6%), trigo (31,9%), sorgo (29,3%), abacate (31,4%) e goiaba para indústria (30,4%). As quedas do VP do limão, mandioca para indústria e abacate se devem principalmente às retrações de preço, enquanto as do algodão, melancia, trigo, sorgo e goiaba para indústria, às diminuições de produção.

A carne bovina se manteve na segunda posição no *ranking*, com participação de 11,9% no valor da produção total. A laranja para indústria, prosseguiu na terceira colocação, com participação de 6,7%. A carne de frango, apesar da queda de 24,6% do seu VP, colocou-se na quarta posição, com 3,9% do valor total paulista.

No milho, apesar do crescimento da produção (9,5%), a queda dos preços (15,7%) fez com que perdesse uma posição no *ranking* em 2006, ocupando o sexto lugar, com participação de 3,2% do VPA em 2006. Alteração de destaque do *ranking* em 2006 foi a do café, que passou da nona posição em 2005 para a sétima em 2006, em razão do aumento da produção (39,1%), compensando amplamente a queda (5,7%) dos preços (MARTIN e VEGRO, 2006).

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (28,4%) deveu-se tanto à elevação dos preços (18,2%) quanto ao incremento da produção, que foi de 8,6%; b) produtos animais: o VP decresceu 14,3%, em função muito mais da queda dos preços (13,6%) do que da produção (0,8%); c) frutas frescas: a redução do valor da produção (5,7%) ocorreu devido à diminuição da

produção (6,8%), porquanto os preços apresentaram ligeiro crescimento (1,2%); d) grãos e fibras: ao contrário dos grupo anterior, a variação negativa do valor da produção (11,8%) foi motivado pela queda dos preços (12,2%), tendo em vista que a produção praticamente não se alterou (0,5%); e e) olerícolas: da mesma forma que o grupo dos grãos e fibras, o decréscimo do valor (2,7%) se deveu somente à queda dos preços (4,3%), dado que a produção cresceu ligeiramente (1,6%).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), modificam-se anualmente, com o desempenho do produto principal de cada região ou de outros produtos, provocado por variação de preços e de produção. Houve alteração do principal produto na composição do valor total de cinco regiões em 2006: cana-de-açúcar suplantou carne bovina em Presidente Prudente, Avaré e Lins; e uva para mesa em Sorocaba. Dessa forma, ampliou-se o domínio da cana-de-açúcar no VP das regiões paulistas, passando a ser o principal produto de 26 regiões em 2006, contra 21 em 2005 e 14 em 2004.

Pelo terceiro ano consecutivo, Barretos prosseguiu liderando a lista das regiões paulistas, em face do aumento do VP (34,2%) do seu principal produto, a cana-de-açúcar, e ampliando sua participação no valor total, de 5,9% em 2005 para 6,4% em 2006. A região de São João da Boa Vista se manteve na segunda posição na lista das regiões em 2006, devido também à elevação do valor da cana-de-açúcar, o seu produto regional mais importante. Alteração de destaque no *ranking* das regiões ocorreu no posicionamento de Jaboticabal, que foi superado por Orlandia, Araraquara e Ribeirão Preto, colocando-se no sexto lugar no *ranking* em 2006 (Tabelas 2 e 3).

Em 2006 as regiões que apresentaram os maiores aumentos do VP foram Franca (16,9%), Orlandia (16,7%), Barretos (16,6%), Ribeirão Preto (16,1%), Assis (15,2%), Jaú (14,5%), Limeira (13,5%), Araraquara (13,4%), Ourinhos (13,3%) e Itapeva (12,8%). Dez regiões apresentaram quedas do valor da produção: Itapetininga,

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2005

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	1.003.817.421,65	55,40	1.811.794.758,31	5,90	5,90
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	365.554.976,00	23,53	1.553.498.649,48	5,06	10,96
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	642.982.780,00	44,09	1.458.181.841,25	4,75	15,71
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.117.025.929,50	77,63	1.438.823.812,83	4,69	20,40
Araraquara	Cana-de-açúcar	618.215.330,00	43,83	1.410.384.438,95	4,59	25,00
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.020.349.717,00	78,42	1.301.206.155,66	4,24	29,24
Jaú	Cana-de-açúcar	821.825.569,75	70,80	1.160.722.364,53	3,78	33,02
Catanduva	Cana-de-açúcar	527.640.630,50	48,39	1.090.292.002,88	3,55	36,57
Assis	Cana-de-açúcar	566.516.851,65	56,23	1.007.532.406,73	3,28	39,85
Limeira	Cana-de-açúcar	427.191.090,25	44,01	970.648.229,49	3,16	43,01
Itapetininga	Batata	143.549.366,40	14,85	966.472.196,87	3,15	46,16
Araçatuba	Cana-de-açúcar	488.601.825,20	52,47	931.265.505,43	3,03	49,20
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	284.906.629,95	31,14	915.025.029,94	2,98	52,18
Presidente Prudente	Carne bovina	325.897.083,51	35,64	914.362.457,82	2,98	55,16
Andradina	Cana-de-açúcar	319.020.758,20	36,65	870.382.436,08	2,84	57,99
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	334.144.815,00	40,33	828.575.674,81	2,70	60,69
Piracicaba	Cana-de-açúcar	494.613.168,50	60,88	812.396.239,60	2,65	63,34
Itapeva	Tomate para mesa	184.428.720,00	24,41	755.655.680,04	2,46	65,80
Botucatu	Cana-de-açúcar	209.594.658,00	28,23	742.497.482,64	2,42	68,22
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	154.539.856,80	20,95	737.545.133,00	2,40	70,62
Ourinhos	Cana-de-açúcar	297.693.385,64	40,52	734.725.055,06	2,39	73,01
Tupã	Ovo	349.306.091,90	47,87	729.667.824,83	2,38	75,39
General Salgado	Cana-de-açúcar	238.330.747,10	34,86	683.758.635,68	2,23	77,62
Avaré	Carne bovina	104.437.824,08	15,40	677.956.699,68	2,21	79,83
Campinas	Uva para mesa	99.697.636,50	17,25	578.050.403,16	1,88	81,71
Bauru	Cana-de-açúcar	175.135.089,00	30,97	565.505.516,70	1,84	83,55
Lins	Carne bovina	174.327.825,09	30,87	564.691.124,52	1,84	85,39
Sorocaba	Carne de frango	71.274.315,00	13,23	538.655.339,29	1,75	87,15
Presidente Venceslau	Carne bovina	312.693.127,14	61,82	505.809.468,51	1,65	88,80
Dracena	Cana-de-açúcar	199.547.658,75	41,31	483.042.164,97	1,57	90,37
Bragança Paulista	Carne de frango	110.246.618,95	23,23	474.644.552,87	1,55	91,92
Votuporanga	Cana-de-açúcar	141.106.185,95	32,10	439.624.795,31	1,43	93,35
Registro	Banana	366.450.942,60	83,74	437.592.906,64	1,43	94,77
Jales	Carne bovina	133.727.075,14	35,60	375.681.014,18	1,22	96,00
Franca	Carne bovina	114.684.316,23	36,72	312.327.843,87	1,02	97,01
Marília	Carne bovina	148.885.847,44	47,74	311.867.049,57	1,02	98,03
Mogi das Cruzes	Caqui	56.734.338,96	23,78	238.530.158,84	0,78	98,81
Pindamonhangaba	Carne bovina	67.481.615,09	33,77	199.855.293,83	0,65	99,46
Guaratinguetá	Carne bovina	33.148.834,19	32,80	101.057.535,38	0,33	99,79
São Paulo	Banana	34.185.310,20	52,54	65.067.734,19	0,21	100,00
Estado	-	-	-	30.695.373.613,42	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2005.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2006

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	1.347.567.540,00	63,78	2.112.720.998,61	6,40	6,40
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	481.876.560,00	28,52	1.689.345.303,13	5,12	11,52
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.449.202.700,00	86,34	1.678.496.706,03	5,08	16,60
Arararaquara	Cana-de-açúcar	831.050.000,00	52,03	1.597.166.479,74	4,84	21,44
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.261.653.800,00	83,50	1.510.893.863,74	4,58	26,01
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	777.031.200,00	51,92	1.496.593.354,28	4,53	30,55
Jaú	Cana-de-açúcar	996.730.350,00	75,00	1.328.950.953,21	4,03	34,57
Catanduva	Cana-de-açúcar	708.894.450,00	60,04	1.180.695.118,87	3,58	38,15
Assis	Cana-de-açúcar	773.787.630,00	66,69	1.160.246.266,89	3,51	41,66
Limeira	Cana-de-açúcar	556.092.130,00	50,47	1.101.809.362,53	3,34	45,00
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	436.561.455,00	42,78	1.020.380.817,64	3,09	48,09
Araçatuba	Cana-de-açúcar	638.833.008,00	62,62	1.020.154.322,61	3,09	51,18
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	408.406.900,00	42,16	968.710.657,17	2,93	54,12
Andradina	Cana-de-açúcar	454.095.950,00	48,40	938.164.068,21	2,84	56,96
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	368.132.820,00	40,24	914.735.127,78	2,77	59,73
Itapetininga	Batata	146.438.992,80	16,49	888.020.813,50	2,69	62,42
Piracicaba	Cana-de-açúcar	617.438.800,00	70,13	880.458.782,62	2,67	65,09
Itapeva	Tomate para mesa	219.889.120,00	25,80	852.429.480,07	2,58	67,67
Ourinhos	Cana-de-açúcar	383.900.000,00	46,13	832.196.978,99	2,52	70,19
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	176.476.515,00	23,51	750.790.959,11	2,27	72,46
Avaré	Cana-de-açúcar	128.345.800,00	17,31	741.421.027,91	2,25	74,71
General Salgado	Cana-de-açúcar	316.032.007,50	43,37	728.664.646,40	2,21	76,92
Botucatu	Cana-de-açúcar	266.637.800,00	37,88	703.843.323,66	2,13	79,05
Tupã	Ovo	259.507.971,60	40,33	643.391.396,95	1,95	81,00
Bauru	Cana-de-açúcar	237.224.570,00	38,73	612.518.486,23	1,86	82,85
Campinas	Cana-de-açúcar	149.507.930,00	24,45	611.441.175,04	1,85	84,70
Lins	Cana-de-açúcar	217.184.000,00	36,18	600.322.327,00	1,82	86,52
Sorocaba	Cana-de-açúcar	92.368.650,00	15,96	578.834.685,08	1,75	88,28
Presidente Venceslau	Carne bovina	336.139.657,94	60,23	558.120.163,80	1,69	89,97
Dracena	Cana-de-açúcar	267.405.325,00	50,80	526.350.054,02	1,59	91,56
Votuporanga	Cana-de-açúcar	186.660.375,00	39,85	468.451.441,14	1,42	92,98
Registro	Banana	324.314.962,75	83,38	388.966.084,04	1,18	94,16
Bragança Paulista	Carne de frango	68.443.877,61	18,20	376.154.021,80	1,14	95,30
Jales	Carne bovina	124.789.141,50	35,86	348.033.142,24	1,05	96,35
Marília	Carne bovina	136.493.095,46	41,37	329.965.503,48	1,00	97,35
Franca	Carne bovina	100.241.934,76	33,33	300.791.330,99	0,91	98,26
Mogi das Cruzes	Caqui	56.163.307,46	26,13	214.970.821,86	0,65	98,91
Pindamonhangaba	Carne bovina	70.305.976,98	37,30	188.466.989,10	0,57	99,48
Guaratinguetá	Carne bovina	45.407.446,36	41,23	110.135.013,04	0,33	99,82
São Paulo	Banana	32.329.916,60	53,59	60.329.098,64	0,18	100,00
Estado	-	-	-	33.014.131.147,15	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.

Botucatu, Tupã, Registro, Bragança Paulista, Jales, Fernandópolis, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba e São Paulo. Dessas, apenas a região de Botucatu tem a cana como o principal produto.

Pode-se classificar as regiões do Estado em altamente diversificadas (ou desconcentradas) e altamente especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Itapetininga, com a batata detendo 16,5% do VP regional; Avaré, com a cana-de-açúcar (17,3%); Sorocaba, com a cana-de-açúcar (16,0%); e Bragança Paulista, com a carne de frango (18,2%).

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana como o principal produto e detendo 83,4% do valor da produção regional; Orlandia, Ribeirão Preto, Jaú e Piracicaba, com a cana-de-açúcar participando com 86,3%, 83,5%, 75% e 70,1%, respectivamente, do valor de cada

região. A atividade canieira representa uma verdadeira monocultura nessas regiões.

Nunca na história econômica das regiões e municípios do Estado de São Paulo, a renda gerada por um único produto (cana-de-açúcar em Barretos, Orlandia e Ribeirão Preto) foi maior que a soma dos VPs dos seis últimos EDRs do *ranking* de 2006 (Marília, Franca, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo); ela superou também o valor total de cada um dos 33 últimos EDRs da lista.

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

Em 2006 o VP por Região Administrativa (RA) apresentou duas mudanças nas posições das regiões no *ranking* estadual, em razão das variações no valor da produção regional. A RA de Franca, que ocupava a sétima posição em 2005 subindo uma posição e suplantando Araçatuba, e a RA de Ribeirão Preto que passou a ocupar a nona colocação, superando Presidente Prudente (Tabelas 4 e 5).

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2005

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	1.533.642.981,75	29,54	5.191.516.305,66	16,91	16,91
Sorocaba	Carne bovina	536.481.785,12	13,42	3.997.616.911,02	13,02	29,94
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.081.778.566,80	32,07	3.373.483.202,31	10,99	40,93
Marília	Cana-de-açúcar	933.360.212,42	35,89	2.600.671.117,73	8,47	49,40
Central ²	Cana-de-açúcar	990.151.857,50	40,56	2.441.265.022,55	7,95	57,35
Araçatuba	Cana-de-açúcar	971.815.857,10	43,29	2.244.874.061,06	7,31	64,67
Franca	Cana-de-açúcar	1.410.841.604,50	66,61	2.117.942.958,68	6,90	71,57
Bauru	Cana-de-açúcar	1.070.797.596,45	52,24	2.049.691.396,05	6,68	78,24
Presidente Prudente	Carne bovina	825.227.539,78	42,29	1.951.410.813,78	6,36	84,60
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.401.939.257,00	73,89	1.897.312.208,66	6,18	90,78
Barretos	Cana-de-açúcar	933.603.274,15	52,09	1.792.446.491,92	5,84	96,62
Registro	Banana	365.953.998,60	84,59	432.632.401,76	1,41	98,03
São José dos Campos	Carne bovina	100.630.449,28	33,44	300.912.829,21	0,98	99,01
São Paulo	Caqui	57.537.879,36	21,46	268.173.482,73	0,87	99,88
Baixada Santista	Banana	33.479.827,20	94,51	35.424.410,30	0,12	100,00
Estado	-	-	-	30.695.373.613,42	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2005.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2006

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	2.012.285.220,00	36,44	5.522.833.166,30	16,73	16,73
Sorocaba	Cana-de-açúcar	691.265.080,00	16,92	4.084.585.119,02	12,37	29,10
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.502.941.055,00	42,15	3.565.969.314,87	10,80	39,90
Marília	Cana-de-açúcar	1.235.391.822,50	45,64	2.706.777.042,56	8,20	48,10
Central ²	Cana-de-açúcar	1.289.386.450,00	48,93	2.634.910.311,81	7,98	56,08
Franca	Cana-de-açúcar	1.808.263.600,00	72,96	2.478.483.810,82	7,51	63,59
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.306.390.365,50	53,55	2.439.365.573,23	7,39	70,98
Bauru	Cana-de-açúcar	1.341.420.520,00	59,15	2.267.785.372,77	6,87	77,85
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.715.458.800,00	79,39	2.160.758.628,39	6,54	84,39
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	847.540.113,75	40,29	2.103.354.255,77	6,37	90,76
Barretos	Cana-de-açúcar	1.261.803.290,00	60,36	2.090.429.308,55	6,33	97,10
Registro	Banana	324.023.625,25	84,17	384.977.320,42	1,17	98,26
São José dos Campos	Carne bovina	115.713.423,34	38,75	298.602.002,14	0,90	99,17
São Paulo	Caqui	56.992.411,06	24,17	235.757.103,72	0,71	99,88
Baixada Santista	Banana	31.736.365,00	80,26	39.542.816,78	0,12	100,00
Estado	-	-	-	33.014.131.147,15	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2006.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

Das 15 RAs, apenas quatro não têm a cana-de-açúcar como o seu principal produto em 2006, justamente as últimas do *ranking* do VP. As RAs de Sorocaba e Presidente Prudente, que tinham a carne bovina como o seu produto de maior valor, também passam a contar com a cana-de-açúcar.

As regiões de agropecuária concentrada (especializada) são as de Registro e Baixada Santista, com a banana; e Ribeirão Preto, com a cana-de-açúcar, representando 84,2%, 80,3% e 79,4%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Campinas, Sorocaba, São José dos Campos e São Paulo.

As regiões que apresentaram os maiores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2006 foram as de Franca (17,0%), Barretos (16,6%), Ribeirão Preto (13,9%), Baixada Santista (11,6%) e Bauru (10,6%). Com exceção da região da Baixada Santista, onde o valor do principal produto (banana) caiu, nas outras quatro, o crescimento do valor total se deveu principalmente ao crescimento do valor do principal produto regional (cana-de-açúcar). Três RAs apresentaram quedas do valor da produção agro-

pecuária regional: São Paulo (12,1%), Registro (11,0%) e São José dos Campos (0,8%).

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa preliminar do valor da produção agropecuária paulista em 2006, de R\$33,0 bilhões, correspondeu a um aumento de 7,6% em relação a 2005, em termos correntes, e de 3,2% em valores reais. O aumento do valor total em 2006 deveu-se principalmente ao desempenho da cana-de-açúcar, o qual, graças à elevação dos preços (22,4%) e da produção (7,2%), cresceu 31,1%. Estima-se que sem a cana, o valor da produção paulista em 2006 contabilizaria R\$18,0 bilhões, 6,5% menor em moeda corrente e 10,2% em moeda constante, em relação ao ano anterior.

Vale ressaltar, em contraponto à conjuntura amplamente favorável da cana-de-açúcar, a crítica situação dos pecuaristas paulistas e produtores de grãos/fibras em 2006, com perdas de renda estimadas de R\$1,223 bilhão e R\$327 milhões, respectivamente, em termos absolutos, e de 14,3% e 11,8%, em termos relativos, quando comparadas a 2005.

LITERATURA CITADA

AMARAL, A. M. P.; GHOBRIL, C. N.; COELHO, P. J. Previsão da produção animal no estado de São Paulo para 2006. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 36, n. 9, p. 129-141, set. 2006.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, 2º levantamento, e ano agrícola 2004/05, levantamento final, novembro de 2005. _____, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 104-123, jan. 2006a.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, fevereiro de 2006. _____, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 114-132, abr. 2006b.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, abril de 2006. _____, São Paulo, v. 36, n. 6, p. 96-115, jun. 2006c.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, junho de 2006. _____, São Paulo, v. 36, n. 8, p. 95-113, ago. 2006d.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INDICADORES RURAIS. Brasília: CNA. v. 10, n. 70, p. 5-6, ago. 2006.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v. 35-36, fev.-set. 2005-2006.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE. v. 18, n. 8, p. 8-11, ago. 2006.

MARTIN, N. B. **Commodities**: açúcar foi o campeão de alta em dezembro de 2005. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=4432>>. Acesso em: 11 jan. 2006.

_____; VEGRO, C. L. R. **Café**: arábica não sustenta alta com aumento da oferta de origem. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=7596>>. Acesso em: 20 out. 2006.

SACHS, R. C. C. **Preços recebidos pela cana-de-açúcar e perspectivas para a safra 2006/07**. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=4174>>. Acesso em: 12 set. 2006.

TORQUATO, S. A. **Álcool**: projeção da produção e exportação no período 2005/06 a 20015/16. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=4010>>. Acesso em: 23 nov. 2005.

TSUNECHIRO, A.; MARTINS, V. A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2003, por Unidade da Federação. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 36-51, fev. 2006.

_____. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2005. _____, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 65-76, abr. 2006.

_____. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. _____, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

**VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2006:
estimativa preliminar**

RESUMO: Este trabalho apresenta, preliminarmente, o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2006. Foram analisados 49 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras e olerícolas. O valor da produção em 2006 foi estimado em R\$33,0 bilhões, com aumento de 7,6% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O crescimento do valor total se deveu principalmente ao aumento de 31,1% do valor da produção de cana-de-açúcar em 2006.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

**2006 ESTIMATE for SÃO PAULO STATE AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE:
preliminary estimation**

ABSTRACT: This paper presents preliminary estimates for the agricultural production value for the State of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2006. A total of 49 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains & fibers and vegetables. The production value was estimated in R\$33.0 billion, with a 7.6% raise over the previous year, in current currency rates. The production value growth was gauged by the sugarcane crop, whose production value raised 31.1% in 2006.

Key-words: agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State

Recebido em 16/11/2006. Liberado para publicação em 20/11/2006.